



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

18 DE MAIO
RESIDÊNCIA OFICIAL DO PRESIDENTE
DA REPÚBLICA FEDERAL DA
ALEMANHA
BONN — ALEMANHA
DISCURSO POR OCASIÃO DO ALMOÇO
OFERECIDO PELO PRESIDENTE
DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA,
SENHOR KARL CARSTENS

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federal da Alemanha, Karl Carstens:

Ao receber-me hoje, Vossa Excelência distingue todos os brasileiros, na pessoa de seu Presidente. Mais que cordialidade, suas palavras de acolhida denotam amizade e apreço real. Alegra-me dizer que esse sentimento é recíproco.

No Brasil, como em todo o mundo, a República Federal da Alemanha desperta admiração e respeito. Seu país é exemplo vivo do que um povo pode construir com dedicação, empenho e energia. É testemunho presente do espírito empreendedor, da criatividade e do dinamismo do povo alemão.

Não faz muito, recaiu sobre Vossa Excelência, Senhor Presidente, a responsabilidade da Chefia do Estado Federal. Foi muito feliz a escolha dos alemães, e é grande minha satisfação de estar hoje com Vossa Excelência.

Os laços que unem nossas nações datam dos primórdios da vida independente do Brasil. Ao longo da história brasileira, encontramos sempre alemães entre os que participaram — e participam — da construção de meu País. Há entre eles nomes célebres, numerosos demais para aqui citar sem correr risco de grave omissão. Outros perderam-se no anonimato. Contudo, por menos conhecida, sua obra não é menos valiosa.

No passado, a cooperação teuto-brasileira, embora com escopo limitado, percorreu longa estrada, fazendo parte profunda de nossas vidas nacionais. Hoje, ela se ramifica, atingindo os mais variados setores da atividade humana.

É vultoso e expressivo o acervo de empreendimentos comuns na economia, indústria, comércio, finanças, ciência e tecnologia. Resta, porém, amplo espaço para aprofundar e estender essa colaboração ainda mais. E os benefícios dela resultantes deverão ser de monta, para ambos os lados.

Muito temos a oferecer um ao outro. Nossas realidades, que se transformam, complementam-se de modo dinâmico, apresentando, a cada dia, formas novas de recompensar o esforço comum.

A cooperação bilateral, Senhor Presidente, está solidamente alicerçada no entendimento político. Lealdade, franqueza e lisura marcam o diálogo por nós desenvolvido.

Isso é motivo de grande satisfação para nós e acredito que também o seja para seu país. Coincidem nossos propósitos e nossos objetivos: paz, harmonia, progresso e bem-estar para todos os povos do mundo. Se às vezes percebemos a realidade das perspectivas distintas em que

nos encontramos, isso é útil e natural. Estimula o intercâmbio de idéias, enriquece o diálogo, fecunda o entendimento.

É o nosso um feliz exemplo de cooperação nos dias que correm, porque fundada na autenticidade de cada parte e balizada pelos princípios do respeito mútuo e da equidade.

Se nos detivermos na observação do panorama mundial, veremos que os padrões de relacionamento prevalentes no passado envelheceram. Não há mais espaço para relações de subordinação. A história contemporânea deu lições — por vezes duras — sobre a necessidade de respeitarem-se as individualidades das nações e das regiões. É um fato que cumpre ter sempre presente.

Como país do Ocidente que pertence ao Terceiro Mundo, o Brasil está convicto de que não poderemos chegar ao bem comum com base em conceitos falsos e restritivos, nem através de confrontações exacerbadas e estéreis, mas pela compreensão dos processos de mudança e pelo reconhecimento das diversidades.

Os mecanismos de decisão política e econômica só servirão à causa da paz e da segurança mundiais se levarem em conta esse princípio elementar. Muitos, porém, estão viciados, comprometidos com uma ordem antiga, cada dia mais incapaz de atender à realidade.

Desejamos, pois, uma ordem renovada, uma ordem verdadeiramente democrática, que produza as transformações necessárias ao progresso.

O Brasil congratula-se com a crescente participação da República Federal da Alemanha na cena mundial. Acompanha com agudo interesse a coordenação que seu país promove no quadro europeu e na aliança ocidental.

Respeitamos a atuação da diplomacia federal, voltada, como a nossa, para a boa convivência universal e para a busca de patamares cada vez mais altos de relacionamento entre as nações.

São essas as considerações que inspiram o Brasil a ver na República Federal da Alemanha parceiro e interlocutor indispensável.

Permita-me, pois, Senhor Presidente, manifestar, mais uma vez, meu prazer de estar aqui, desfrutando da companhia de Vossa Excelência e da de seus convidados.

Peço a todos que ergam comigo suas taças, num brinde à crescente prosperidade da República Federal da Alemanha, ao estreitamento contínuo das relações teuto-brasileiras e à saúde e felicidade de Vossa Excelência e da Senhora de Carstens.